

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre
o descobrimento da Terra Nova,
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da
Cruz em 20 de Maio de

1500

Gaveta 2ª

Maço 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA4 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia você vai estudar **Imperialismo na Ásia.**

Pág. 16 a 18 do Volume 4

Prof. Rogério Cunha

O Imperialismo: pontos de discussão

O Imperialismo é visto por muitos autores como uma etapa do capitalismo. Afinal de contas, foi com o objetivo de atender aos interesses expansionistas das indústrias e da burguesia que os Estados nacionais se aventuraram em uma nova experiência colonial.

Nova no sentido de que no século XVI, em busca de ampliação do comércio, os reinos europeus estabeleceram contatos com a África e a Ásia. Mas era o comércio que interessava no século XIX?

Em partes sim, mas não somente. Vejamos...

O Imperialismo: pontos de discussão

As potências imperialistas (Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, Alemanha, Itália...) estavam interessadas em garantir os meios necessários para expandir sua indústria. Dessa forma eram necessárias:

a) Novas fontes de energia.

Lembre-se que a indústria dessa época era movida a carvão e havia o receio de que os estoques europeus poderiam se esgotar. Além disso, existiam países que, para manter a expansão, precisavam ampliar a oferta de carvão.

b) Mão de obra mais barata.

Um dos fatores que produz lucro ao capitalista é reduzir seus custos de produção e a mão de obra é um parte sensível para essa redução.

O Imperialismo: pontos de discussão

c) Novas fontes de matérias-primas.

A indústria se caracteriza pela transformação da matéria-prima em mercadorias. Desse modo, era necessário manter a oferta dos bens primários a baixos custos.

d) Expansão de mercado consumidor.

Para que haja expansão, é necessário ter consumo. Desse modo, o capitalismo industrial deu um passo importante para se transformar em global.

O Imperialismo: pontos de discussão

e) Expulsão de excedente populacional.

A Europa não tinha como absorver toda a sua mão de obra, então parte dela foi estimulada a sair do território. Não é à toa que nessa época a América recebeu grandes quantidades de imigrantes europeus. Outros foram para a Ásia e a África.

Desses cinco fatores, será que poderíamos apontar um deles como o principal que justificasse a presença europeia na Ásia?

Leia com atenção os dados a seguir para te ajudar a responder essa pergunta.

Imperialismo na Ásia

“Durante o século XIX e particularmente desde a segunda metade, os interesses comerciais do Ocidente no continente asiático eram importantes. Por volta de 1860, a Ásia proporcionava 13,5% do total de importações britânicas e recebia 16,4% do total de suas exportações desse país. Índia, China e Cingapura eram os principais clientes. A Índia constituía um mercado vital para o algodão e as exportações metalúrgicas britânicas. A China era outro mercado excelente para os tecidos de algodão (...).”

BRUIT, Héctor H. *O imperialismo*. São Paulo: Editora Atual, 1994. p.33.

Ou seja, a Ásia era um grande mercado consumidor e isso justificava o domínio europeu.

China, um mercado colossal

“Os chineses sempre se negaram a tratar em pé de igualdade, não admitindo que relações com o resto do mundo pudessem basear-se em outras que não as de desigualdade em seu favor. Durante muito tempo, a China respondeu aos pedidos com uma recusa: em 1840, ela destrói caixas de ópio introduzidas por contrabando. Este é o ponto de partida da chamada guerra do ópio, um dos episódios menos justificáveis da expansão europeia. Mas a China não tinha meios proporcionados às suas pretensões – sua frota é incapaz de fazer frente à marinha britânica e a seu potencial de fogo – e terá de assinar em 1842 o primeiro dos tratados desiguais. O tratado acaba com o monopólio do comércio em favor dos chineses, cede à Grã-Bretanha, em arrendamento, [...] a ilha de Hong Kong e abre cinco portos aos tráfego comercial britânico.

RÉMOND, René. *O século XIX - 1815-1914*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2015. p. 259-260.

Para refletir com base no texto anterior

- 1.** Como a Guerra do Ópio nos permite entender as pretensões comerciais dos europeus na China?
- 2.** O que pode-se entender por “tratado desigual”? Foi desigual em favor de quem?
- 3.** Hong Kong foi gerida pelos ingleses por 150 anos e só em fins do século XX voltou para o controle da China. Faça uma pesquisa e procure entender porque atualmente essa região vive tantas tensões com o Estado chinês.

Você já leu histórias em quadrinhos como Tarzan ou Tin-Tin? Elas foram criadas na época do imperialismo e carregam vários dos ranços de preconceito dessa época. Para saber mais sobre isso, acesse o link a seguir:

Quadrinhos e neocolonialismo - Heróis e super-heróis na África e na Ásia

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/quadrinhos-e-neocolonialismo-herois-e-super-herois-na-africa-e-na-asia.htm>